

Os moderados vão marchar com Ulysses

Os moradores do PMDB já não resistem tanto à dupla Ulysses Guimarães e Waldir Pires e, aos poucos, aderem ostensivamente à chapa presidencial do PMDB. A maior exibição da nova postura moderada, que antes exigia a retratação pública de Waldir Pires, cujo grupo político os excluiu do comando partidário, foi dada ontem, em Campo Grande, pelo governador moderado Marcelo Miranda, que organizou uma verdadeira festa para lançar a campanha do PMDB no Mato Grosso do Sul.

"A fase da disputa e das divergências passou", justificou Miranda. "Agora temos que trabalhar pela vitória dos nossos candidatos." Para surpresa de Ulysses e Waldir, o governador reuniu três mil pessoas num ginásio, com delegações de vereadores e dirigentes do PMDB dos 72 municípios sul-mato-grossenses, e os 27 prefeitos eleitos pelo partido no ano passado. Para completar, conseguiu a adesão de três prefeitos do PFL e um do PL.

Sábado, nas cidades mineiras de Curvelo e Passos, Ulysses e Waldir receberam a adesão pública dos deputados moderados Dalton Canabrava e José Geraldo. Canabrava garantiu em Curvelo a presença num almoço, com os candidatos, de 50 prefeitos e pelo menos 150 vereadores e dirigentes do PMDB de municípios do Oeste de Minas Gerais.

Waldir Pires comemorou. "Esta é a linha do partido, sem sectarismos, aberto a todos que aceitam a sua independência e autonomia." Ulysses preferiu não fazer distinções. "Este é o PMDB, o partido com o qual vamos governar o Brasil." Eufórico com o encontro que virou comício em Campo Grande, Ulysses abandonou a mesa das autoridades, empunhou o

microfone e foi discursar no meio do público.

O governador Marcelo Miranda previu para breve a incorporação à campanha do ministro da Agricultura, Íris Rezende, que foi o candidato dele contra Ulysses na convenção de abril. "Nós temos conversado e Íris está com o partido, mas espera a hora de entrar na campanha", explicou.